



Eixo Temático: Educação e Formação de Professores

NARRATIVAS DE FORMAÇÃO DOCENTE NOS DIÁRIOS DE CAMPO DO PIBID

NARRATIVES OF TEACHER EDUCATION IN PIBID FIELD JOURNALS

Jamile Tábata Balestrin Konageski¹

RESUMO

O presente artigo analisa as contribuições dos diários de campo produzidos no contexto do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Letras/História da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul para a formação docente inicial. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, documental e interpretativa, fundamentada na análise de registros reflexivos elaborados por licenciandos durante as experiências desenvolvidas em escolas públicas nos anos de 2025 e 2026. Os diários analisados evidenciam reflexões relacionadas à identidade docente, aos desafios da prática pedagógica, às tecnologias digitais, aos multiletramentos e às experiências colaborativas vivenciadas no programa. Os resultados demonstram que os registros reflexivos favorecem a aproximação entre teoria e prática, fortalecem a construção dos saberes experienciais e contribuem para a constituição da identidade profissional docente. Além disso, evidenciam a importância do PIBID como espaço de formação crítica, colaborativa e reflexiva na formação inicial de professores.

Palavras-chave: Formação docente. PIBID. Diários de campo. Reflexão pedagógica. Universidade-escola.

ABSTRACT

This article analyzes the contributions of field journals produced within the Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência Language/History Program at Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul to initial teacher education. The study is characterized as qualitative, documentary, and interpretative, based on the analysis of reflective records produced by undergraduate students during experiences developed in public schools throughout 2025 and 2026. The analyzed journals reveal reflections related to teacher identity, pedagogical challenges, digital technologies, multiliteracies, and collaborative experiences developed within the program. The results demonstrate that reflective writing promotes the relationship between theory and practice, strengthens experiential knowledge, and contributes to the construction of professional teaching identity. Furthermore, the study highlights the importance of PIBID as a space for critical, collaborative, and reflective teacher education.

¹ Professora supervisora PIBID. E-mail: jamile.konageski@sou.unijui.edu.br



Key words: Teacher education. PIBID. Field journals. Pedagogical reflection. University-school relationship.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo complexo que envolve não apenas conhecimentos teóricos desenvolvidos nos cursos de licenciatura, mas também experiências práticas capazes de aproximar os futuros docentes da realidade escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) destaca-se como importante política pública voltada ao fortalecimento da formação docente, promovendo a inserção dos licenciandos nas escolas públicas desde os primeiros anos da graduação.

No subprojeto Letras/História da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), os diários de campo elaborados pelos pibidianos assumem importante papel formativo ao possibilitarem registros reflexivos sobre as experiências vivenciadas nas escolas, os desafios da prática pedagógica e as aprendizagens construídas ao longo do programa. Os registros produzidos evidenciam reflexões relacionadas à identidade docente, às transformações da educação contemporânea, às tecnologias digitais e às relações estabelecidas entre universidade e escola pública.

Além disso, as experiências desenvolvidas no PIBID permitem compreender a docência para além de uma dimensão exclusivamente técnica, evidenciando aspectos humanos, colaborativos e reflexivos da profissão. Os diários de campo tornam-se, nesse sentido, instrumentos de análise das experiências escolares e da constituição dos saberes docentes, possibilitando aos licenciandos interpretar criticamente suas práticas e os desafios presentes no cotidiano escolar.

Diante desse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições dos diários de campo produzidos no PIBID Letras/História UNIJUÍ para a formação docente inicial, considerando as dimensões reflexivas, colaborativas e críticas presentes nos registros elaborados pelos licenciandos. A relevância do estudo reside na compreensão do diário de campo como instrumento formativo capaz de fortalecer a relação entre teoria e prática e contribuir para a construção da identidade profissional docente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS



O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter documental, bibliográfico e interpretativo, desenvolvida a partir da análise de diários de campo produzidos por licenciandos participantes do PIBID Letras/História da UNIJUÍ durante os anos de 2025 e 2026. Conforme Minayo (2001), a pesquisa qualitativa busca compreender significados, experiências e percepções construídas pelos sujeitos em seus contextos sociais, possibilitando interpretações mais aprofundadas acerca dos fenômenos investigados.

O corpus da pesquisa foi constituído por registros reflexivos elaborados pelos pibidianos a partir das experiências desenvolvidas nas escolas públicas, encontros formativos, seminários, palestras, observações escolares e intervenções pedagógicas realizadas ao longo do programa. Os diários analisados abordam aspectos relacionados à prática docente, às tecnologias educacionais, às metodologias ativas, à cultura digital, às relações pedagógicas e aos desafios da escola contemporânea.

A análise dos dados ocorreu por meio de interpretação qualitativa e categorização temática dos registros, buscando identificar elementos recorrentes relacionados à formação docente, à construção dos saberes experienciais e às reflexões produzidas pelos licenciandos sobre o cotidiano escolar. Para Bardin (2016), a análise de conteúdo possibilita compreender sentidos presentes nos discursos e interpretações produzidas pelos sujeitos, permitindo organizar categorias analíticas a partir das recorrências observadas nos registros investigados.

Para garantir o anonimato dos participantes, os excertos dos diários de campo foram identificados pela expressão “PIBIDIANO”, seguida de numeração e data do registro. Cabe destacar que ferramentas de Inteligência Artificial (IA) foram utilizadas como recurso auxiliar para organização, sistematização e seleção dos excertos analisados, em conformidade com princípios éticos relacionados à autoria, à supervisão humana e à responsabilidade acadêmica, conforme orientações institucionais da UNIJUÍ (2026).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As discussões sobre formação docente têm evidenciado a necessidade de compreender a docência para além de uma perspectiva técnica ou instrumental. Conforme Paulo Freire (1996), ensinar exige reflexão crítica sobre a prática e compromisso ético com a transformação social. Nesse sentido, a formação de professores envolve processos contínuos de observação,



análise e reelaboração das experiências pedagógicas vivenciadas no cotidiano escolar. Os diários de campo produzidos pelos licenciandos do PIBID evidenciam justamente esse movimento reflexivo construído a partir da inserção na escola pública e do contato direto com a realidade educacional contemporânea.

Os registros analisados revelam inquietações relacionadas às dificuldades enfrentadas pelos professores, às mudanças nos comportamentos dos estudantes e aos impactos da cultura digital no ambiente escolar. Em um dos relatos, uma pibidiana afirma: *“Fiquei preocupada em relação ao nosso futuro como docente diante da realidade observada em sala de aula e do desinteresse de alguns alunos pelas atividades propostas.”* (PIBIDIANO 2, diário de campo, 12 maio 2025).

O trecho evidencia sentimento de insegurança e preocupação produzidos a partir das experiências vivenciadas no cotidiano escolar. As observações realizadas pelos licenciandos demonstram que a aproximação entre universidade e escola permite compreender a complexidade da docência e perceber que os desafios da profissão ultrapassam questões metodológicas, envolvendo também aspectos sociais, culturais e humanos presentes no contexto escolar.

Outro excerto evidencia reflexões relacionadas às desigualdades presentes na realidade escolar e às dificuldades enfrentadas pelos estudantes no processo de aprendizagem: *“Percebi que muitos alunos carregam dificuldades que vão além do conteúdo escolar, envolvendo questões familiares, emocionais e sociais que impactam diretamente sua participação nas aulas.”* (PIBIDIANO 5, diário de campo, 27 maio 2025).

A reflexão demonstra que os licenciandos passam a compreender a escola como espaço atravessado por diferentes realidades sociais, percebendo que a prática docente exige sensibilidade, escuta e compreensão das múltiplas dimensões que constituem o cotidiano dos estudantes. Nesse sentido, a experiência no PIBID contribui para uma formação mais humana e crítica acerca da profissão docente.

Ao discutir a prática reflexiva, Donald Schön (2000) destaca que os professores constroem conhecimentos profissionais a partir da reflexão sobre suas próprias ações, especialmente diante das situações imprevisíveis da prática docente. Essa perspectiva aparece nos registros dos pibidianos quando os licenciandos passam a compreender que o planejamento



pedagógico precisa ser constantemente reorganizado conforme as necessidades das turmas. Em um dos diários, uma licencianda destaca: *“Percebi que nem sempre as aulas acontecem exatamente como planejamos, sendo necessário adaptar as atividades conforme a participação e as necessidades das turmas.”* (PIBIDIANO 4, diário reflexivo, 03 jun. 2025).

As experiências relatadas demonstram que a vivência no PIBID favorece processos de amadurecimento profissional e construção dos saberes experienciais. Conforme Maurice Tardif (2014), os saberes docentes são constituídos por diferentes experiências acadêmicas, profissionais e sociais, sendo construídos também a partir das relações estabelecidas no cotidiano da escola. Nesse sentido, os diários de campo tornam-se importantes instrumentos de reflexão e ressignificação das experiências escolares.

Outro aspecto recorrente nos registros refere-se às relações humanas construídas no ambiente escolar. Em um dos relatos analisados, uma pibidiana escreve: *“Percebi que pequenos gestos de atenção e acolhimento podem gerar impactos significativos na relação com os alunos.”* (PIBIDIANO 7, diário de campo, 22 ago. 2025).

A reflexão evidencia que os licenciandos passam a compreender a docência também como prática relacional e afetiva. As contribuições de António Nóvoa (2009) permitem compreender que a formação de professores se constrói nas experiências compartilhadas, nos espaços de diálogo e nas relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos no processo educativo. Assim, as experiências vivenciadas no PIBID favorecem não apenas aprendizagens pedagógicas, mas também a construção da identidade docente e da sensibilidade necessária à prática educativa.

Outro registro também evidencia a importância das relações construídas no ambiente escolar para a constituição da identidade docente: *“A participação no PIBID tem me ajudado a perceber que ser professor vai muito além de transmitir conteúdos; envolve escuta, planejamento, sensibilidade e construção de vínculos com os alunos.”* (PIBIDIANO 12, diário reflexivo, 30 set. 2025).

O excerto demonstra que os licenciandos passam a reconhecer a docência como prática humana, ética e social, construída a partir das experiências compartilhadas e das relações estabelecidas com os estudantes e professores da escola. Além disso, evidencia o papel do



PIBID na aproximação entre teoria e prática, favorecendo processos de amadurecimento profissional e construção da identidade docente.

As discussões realizadas nos encontros formativos também favoreceram reflexões relacionadas à inclusão, diversidade e às diferentes realidades presentes no espaço escolar. Em um dos registros, um pibidiano destaca: *“As discussões realizadas nos encontros do PIBID contribuíram para ampliar meu olhar sobre inclusão, diversidade e as diferentes realidades presentes dentro da escola.”* (PIBIDIANO 15, diário reflexivo, 17 out. 2025).

O relato demonstra que as experiências desenvolvidas no programa ampliam a compreensão dos licenciandos acerca das múltiplas dimensões da educação contemporânea, favorecendo a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis às diferenças e às necessidades dos estudantes.

Além das reflexões relacionadas à escola pública e à prática docente, os diários também evidenciam discussões sobre tecnologias digitais, cultura contemporânea e multiletramentos. As experiências desenvolvidas no PIBID envolveram debates sobre audiovisual, metodologias ativas, pensamento computacional e diferentes linguagens presentes no contexto escolar atual. Em um dos registros, os licenciandos destacam: *“A linguagem audiovisual amplia a comunicação, a expressão e a construção de sentidos, favorecendo diferentes formas de aprendizagem.”* (PIBIDIANO 9, diário reflexivo, 18 set. 2025).

O trecho demonstra que os pibidianos compreendem as tecnologias para além de uma função meramente instrumental, percebendo-as como possibilidades de ampliação das experiências educativas e de construção de sentidos. As reflexões aproximam-se das discussões de Rojo (2012), ao defender práticas pedagógicas voltadas aos multiletramentos e às múltiplas linguagens presentes na cultura digital contemporânea.

Outro registro evidencia reflexões sobre as metodologias utilizadas em sala de aula e sobre a necessidade de práticas mais dinâmicas e interativas:

Durante as observações percebi que muitos estudantes demonstram maior participação quando as atividades envolvem diálogo, imagens e recursos digitais, o que mostra a necessidade de diversificar as metodologias utilizadas em sala de aula.” (PIBIDIANO 10, diário de campo, 14 set. 2025).

A reflexão evidencia que os licenciandos reconhecem a importância de metodologias que dialoguem com as linguagens e práticas culturais presentes no cotidiano dos estudantes.



Nesse sentido, as experiências desenvolvidas no PIBID favorecem discussões sobre inovação pedagógica, cultura digital e construção de práticas educativas mais significativas e contextualizadas. Outro registro evidencia reflexões sobre o uso pedagógico do audiovisual no ambiente escolar: *“O audiovisual pode atuar como mediador da aprendizagem e aproximar os estudantes dos conteúdos trabalhados em sala de aula.”* (PIBIDIANO 11, diário de campo, 25 set. 2025).

Além disso, os relatos demonstram que a participação no programa favorece processos contínuos de aprendizagem e transformação profissional. Em um dos registros analisados, um pibidiano afirma: *“Ao participar das atividades do PIBID, percebi que a escola é um espaço de constantes desafios, mas também de aprendizagem e transformação tanto para os alunos quanto para os futuros professores.”* (PIBIDIANO 14, diário de campo, 08 out. 2025).

As experiências relatadas demonstram que o PIBID possibilita aos licenciandos refletirem criticamente sobre as transformações da educação contemporânea e sobre a necessidade de construção de práticas pedagógicas mais significativas, interativas e contextualizadas. Dessa forma, os diários de campo evidenciam-se como importantes instrumentos formativos ao permitirem que os futuros professores observem, analisem e ressignifiquem suas experiências no cotidiano escolar, articulando teoria, prática e reflexão crítica sobre a docência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os diários de campo produzidos no contexto do PIBID Letras/História da UNIJUI evidenciam-se como importantes instrumentos de reflexão, análise e formação docente. Os registros analisados demonstram que a inserção dos licenciandos na escola pública favorece processos de construção da identidade profissional, aproximação entre teoria e prática e compreensão crítica das múltiplas dimensões da docência contemporânea.

As experiências descritas nos diários revelam desafios relacionados à mediação pedagógica, às transformações da cultura digital, ao planejamento das atividades e às relações estabelecidas no cotidiano escolar. Ao mesmo tempo, os registros demonstram que o PIBID possibilita experiências colaborativas, desenvolvimento da escrita acadêmica, participação em eventos científicos e construção de práticas pedagógicas mais reflexivas e contextualizadas.



Além disso, as discussões sobre tecnologias, audiovisual, metodologias ativas e multiletramentos evidenciam a necessidade de formação docente articulada às demandas contemporâneas da educação. Nesse contexto, o diário de campo assume papel fundamental ao permitir que os licenciandos analisem criticamente suas experiências, identifiquem desafios e reelaborem suas práticas pedagógicas.

Dessa forma, conclui-se que o PIBID constitui importante espaço de formação inicial docente ao fortalecer a relação entre universidade e escola pública, promover experiências reflexivas e colaborativas e contribuir para a formação de professores mais críticos, conscientes e comprometidos com a educação pública e com as transformações sociais contemporâneas.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2016.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 18. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.
- NÓVOA, António. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.
- ROJO, Roxane. *Multiletramentos na escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- SCHÖN, Donald. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. *Diretrizes institucionais para uso ético de Inteligência Artificial na produção acadêmica*. Ijuí: UNIJUI, 2026.